

# Pastificio Selmi

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí  
Edifício Dahruj Tower  
13024-001 - Campinas/SP - Brasil  
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil  
Telefone +55 (19) 3198-6000  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Conselheiros e Diretores da

### Pastifício Selmi S.A.

Sumaré - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Pastifício Selmi S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pastifício Selmi S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 04 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027612/F



Rodrigo Ferreira Silva  
Contador CRC RJ-115537/O-9

# Pastifício Selmi S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

<b>Ativo Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	84.521	50.823
Contas a receber de clientes	5	206.207	140.507
Estoques	6	123.630	76.876
Mútuos com partes relacionadas	7	865	10.948
Tributos a recuperar	8	40.228	29.451
Tributos a Recuperar- CSL/IRPJ	8	28.813	4.960
Outros créditos		<u>3.029</u>	<u>3.917</u>
		<b><u>487.293</u></b>	<b><u>317.482</u></b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumento Financeiros Derivativos		2.242	-
Depósitos judiciais	15	663	849
Tributos a recuperar	8	59.431	1.719
Investimento		22.002	16.203
Imobilizado	9	456.546	364.636
Intangível		<u>18.390</u>	<u>9.313</u>
		<b><u>559.274</u></b>	<b><u>392.720</u></b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>1.046.567</u></b>	<b><u>710.202</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pastifício Selmi S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

<b>Passivo e patrimônio líquido Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fornecedores	10	203.450	126.294
Empréstimos e financiamentos	11	50.719	123.739
Salários e encargos sociais	12	27.822	20.570
Tributos a recolher	13	9.615	6.529
Dividendos a pagar	14	11.177	6.945
Outros passivos		31.162	19.157
		<b>333.945</b>	<b>303.234</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	308.795	124.477
Provisões para processos judiciais	15	9.069	9.090
Tributos a recolher	13	404	383
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	19.341	20.856
Outros passivos		3.142	44
		<b>340.751</b>	<b>154.850</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>674.696</b>	<b>458.084</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	17	81.423	81.423
Reserva de capital		262	262
Ajustes de avaliação patrimonial		25.979	26.763
Reserva de lucros		264.207	143.670
Total do patrimônio líquido		<b>371.871</b>	<b>252.118</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.046.567</b>	<b>710.202</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pastifício Selmi S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	2022	2021
<b>Receita líquida</b>	18	1.699.233	1.235.520
Custo das vendas	19	<u>(1.188.398)</u>	<u>(860.940)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>510.835</b>	<b>374.580</b>
Despesas com vendas	19	(310.585)	(233.260)
Despesas gerais e administrativas	19	(55.274)	(40.271)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>54.840</u>	<u>9.005</u>
		<b><u>(311.019)</u></b>	<b><u>(264.525)</u></b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>199.816</b>	<b>110.055</b>
Despesas financeiras	20	(66.728)	(18.012)
Receitas financeiras	20	53.856	4.556
Variações monetárias e câmbios, líquidas	20	<u>2.527</u>	<u>1.212</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<b><u>(10.345)</u></b>	<b><u>(12.245)</u></b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>189.471</b>	<b>97.811</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(17.321)	(13.971)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	<u>1.514</u>	<u>(2.021)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>173.664</u></b>	<b><u>81.819</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pastificio Selmi S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em milhares de Reais)*

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	<u>173.664</u>	<u>81.819</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><b>173.664</b></u>	<u><b>81.819</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pastifício Selmi S.A.

## Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados		
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>81.423</b>	<b>262</b>	<b>1.035</b>	<b>95.013</b>	<b>21.363</b>	<b>27.566</b>	<b>226.662</b>
Constituição de reserva de incentivo	-	-	-	33.710	(33.710)	-	-
Realização do custo atribuído, líquido do efeito tributário	-	-	-	-	803	(803)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	81.819	-	<b>81.819</b>
Destinação do lucro:							
Dividendos	-	-	-	-	(46.808)	-	<b>(46.808)</b>
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(9.555)	-	<b>(9.555)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>81.423</b>	<b>262</b>	<b>1.035</b>	<b>128.723</b>	<b>13.912</b>	<b>26.763</b>	<b>252.118</b>
Constituição de reserva de incentivo	-	-	-	38.154	(38.154)	-	-
Realização do custo atribuído, líquido do efeito tributário	-	-	-	-	784	(784)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	173.664	-	<b>173.664</b>
Destinação do lucro:							
Dividendos	-	-	-	-	(38.639)	-	<b>(38.639)</b>
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(15.272)	-	<b>(15.272)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>81.423</b>	<b>262</b>	<b>1.035</b>	<b>166.877</b>	<b>96.295</b>	<b>25.979</b>	<b>371.871</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pastifício Selmi S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>189.471</b>	<b>97.811</b>
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	9	19.264	18.074
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.514	(2.021)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(823)	(479)
Provisão para obsolescência de estoques	6	401	(161)
Provisão para contingência	15	(21)	(1.821)
Juros sobre empréstimo a partes relacionadas	7.b	(131)	(829)
Juros sobre empréstimos	11	46.490	16.009
Mudança do valor justo de instrumentos derivativos		(2.242)	-
Baixa líquida do ativo imobilizado	9	582	2.773
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		<b>254.505</b>	<b>129.356</b>
Contas a receber de clientes		(64.877)	(31.088)
Estoques		(47.156)	(7.370)
Tributos a recuperar		(92.343)	(1.492)
Depósitos judiciais		186	346
Outros ativos		890	(1.431)
Fornecedores		68.839	38.784
Salários e encargos sociais		7.252	(227)
Tributos a recolher		(8.812)	(11.149)
Outros passivos		15.103	1.918
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>133.587</b>	<b>117.647</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.205)	-
Juros pagos	11	(33.983)	(13.913)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>90.399</b>	<b>103.734</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(112.516)	(106.545)
Aporte de capital em investida		(5.800)	(12.828)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(118.316)</b>	<b>(119.373)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento amortização de empréstimos e financiamentos		(190.433)	(77.957)
Captação de empréstimos e financiamentos		289.224	75.227
Recebimento de empréstimos – partes relacionadas		3.508	-
Mútuo com subsidiária - partes relacionadas		(865)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - antecipação		(26.533)	(18.997)
Dividendos pagos – exercício anterior		(13.286)	(8.606)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>61.615</b>	<b>(30.333)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		33.698	(45.972)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	50.823	96.795
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	4	<b>84.521</b>	<b>50.823</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

O Pastificio Selmi S.A. ("Companhia") tem como atividades preponderantes a industrialização e a comercialização de produtos alimentícios, destacadamente massas, biscoitos, azeite, queijo, outros derivados de trigo. Possui instalações industriais nas cidades de Sumaré - SP e Rolândia - PR, sendo a primeira a sede da Companhia.

A Companhia possui participação societária da totalidade das quotas da empresa Selmi Participações Imobiliárias Eireli que foi constituída com o objetivo de controle e gestão de ativos imobiliários do grupo e possui substancialmente terrenos registrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos, edificações e benfeitorias, máquinas e equipamentos e veículos na data de transição para os CPCs. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos, como instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 04 de abril de 2023.

#### **2.2 Sumário das principais práticas contábeis**

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022.

##### **a. Receita**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

A Companhia reconhece suas receitas seguindo as 5 etapas trazidas pelo CPC 47, que resumidamente consistem em:

##### **(i) Identificação do contrato**

Esta etapa consiste em identificar o contrato ou contratos para fornecimento de bens ou serviços para os clientes, que podem ser escritos, verbais ou implícitos de acordo com as práticas comerciais usuais da entidade. Outro ponto relevante é que contrato de cliente precisa atender também 4 critérios:

- (a) Reconhecimento da contraprestação é provável;
  - (b) O contrato tem que possuir substancia comercial;
  - (c) Poder identificar os direitos aos bens ou serviços e condições de pagamentos; e
  - (d) Um contrato existe se as partes estão comprometidas com suas obrigações, ou seja, se foram aprovadas
- (ii) *Identificação das obrigações de desempenho descritas no contrato*  
Nesta etapa, a entidade identifica todos bens prometidos e avalia se esses bens constituem obrigações de desempenho separadas, ou seja, com múltiplos entregáveis. Se esses bens são distintos, as promessas são obrigações de desempenho e são contabilizados separadamente. Para avaliação da existência ou não de bens distintos utiliza-se dois critérios. O primeiro critério diz respeito ao benefício que o cliente pode ter por conta própria ou em conjunto com recursos que já estão prontos e disponível para ele. O segundo critério que deve ser observado é a identificação separada de cada uma das promessas descritas no contrato.
- (iii) *Determinação do preço da transação*  
Nesta etapa determina-se o montante que uma entidade tem direito em troca da transferência de bens para um cliente excluindo os valores cobrados em nome de terceiros, como alguns impostos sobre vendas por exemplo. A contraprestação prometida em um contrato pode incluir valores variáveis, fixos, ambos ou uma contraprestação que não seja dinheiro. A contraprestação variável leva em conta: descontos, créditos, concessões de preço, devoluções, bônus, outros incentivos comerciais.

(iv) *Alocação do preço da transação*

Nesta etapa, após definição do preço da transação, deverá alocar esse preço a cada obrigação de desempenho que foi identificada na segunda etapa prevista na norma na proporção do seu preço de venda independente, que pode ser entendido como um preço observável de vendas do bem para clientes em situação semelhante.

(v) *Reconhecimento da receita*

A receita de uma venda deve ser reconhecida quando a entidade vendedora cumpre sua obrigação de desempenho pela transferência dos bens prometidos ao cliente. A norma esclarece que ativos são transferidos ao cliente quando (ou na medida em que) o cliente obtém controle sobre o ativo, ou seja, quando o cliente tem a capacidade de direcionar seu uso e obter os benefícios remanescentes do ativo. Portanto, quando o cliente obtém o controle do ativo objeto do contrato de venda, a obrigação de desempenho é satisfeita e a receita passa a ser reconhecida.

**b. *Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pela Companhia pela taxa de moeda funcional vigente na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para moeda Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação.

**c. *Instrumentos financeiros***

(i) *Ativos financeiros*

**Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Os ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, mútuo com partes relacionadas (subsidiária), outros ativos e depósitos judiciais.

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis em 90 dias a partir de sua emissão, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor. Contas a receber de clientes referem-se a valores a receber de clientes e estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

Créditos com partes relacionadas – referem-se a empréstimos feitos aos acionistas, sobre os quais incidem juros remuneratórios correspondentes a variação da TJLP.

#### **Mensuração subsequente**

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- (a) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- (c) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- (d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (a) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- (b) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber, créditos com partes relacionadas, e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

#### **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

#### **Desreconhecimento (baixa)**

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- (a) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- (b) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

### **Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia reconhece as perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma complementação para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece as perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes são também fornecidas na nota explicativa 5.

### *(ii) Passivos financeiros*

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, financiamentos com terceiros e partes relacionadas.

#### **Mensuração subsequente**

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

### **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Para mais informações, vide nota 11.

### **Desreconhecimento (baixa)**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### *(iii) Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

## **2.3 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos com matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

O valor líquido de realização e o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de conclusão dos produtos e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para obsolescência é contabilizada levando-se em conta parâmetros predefinidos que consideram o prazo de permanência dos itens em estoque. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

## **2.4 Imobilizado**

Terrenos e edificações e benfeitorias compreendem principalmente as fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para CPCs, como mencionado na Nota 2.1. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos e baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos como parte do custo do imobilizado em construção.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<b>Anos</b>
Edificações e benfeitorias	25-26
Máquinas e equipamentos	10-21
Veículos	5-20
Móveis e utensílios	10-19

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.6).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

## **2.5 Intangível**

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que possuem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A marca registrada no ativo intangível da Companhia possui vida útil indefinida, portanto não é possível determinar sua amortização, sendo submetida a teste anual para análise de eventual perda do seu valor recuperável.

## **2.6 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Esse último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

## **2.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

## **2.8 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelecem provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativa de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## **2.9 Classificação corrente versus não corrente**

Os ativos e passivos são registrados no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais passivos são classificados no não circulante.

Os ativos fiscais diferidos são classificados no ativo não circulante.

## **2.10 Outros ativos e passivos**

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

## **2.11 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, ou quando são aprovadas para distribuição antecipada, com base no estatuto social da Companhia.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas controladores.

## 2.12 Pronunciamentos técnicos que passaram a vigorar durante 2022

Os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não geraram alterações significativas nas demonstrações financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior apresentada para fins de comparabilidade.

### Novos requerimentos atualmente em vigor

<b>Data efetiva</b>	<b>Novas normas ou alterações</b>
1º de abril de 2021	Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
1º de Janeiro de 2022	Contratos Onerosos Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)
1º de Janeiro de 2022	Melhorias anuais para normas IFRS 2018-2020
1º de Janeiro de 2022	Imobilizado Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16)
1º de Janeiro de 2022	Referências à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3)

## 2.13 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações ou alterações de normas emitidas, mas que ainda não entraram em vigor, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar as respectivas normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor.

### Futuros requerimentos

<b>Data efetiva</b>	<b>Novas normas ou alterações</b>
1º de Janeiro de 2023	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8)177
1º de Janeiro de 2023	IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS 17 Contratos de Seguro
1º de Janeiro de 2023	Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2)
1º de Janeiro de 2023	Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8)
1º de Janeiro de 2023	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12)
Disponível para adoção opcional/data efetiva diferida por tempo indeterminado(i)	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

(i) A data efetiva dessas alterações foi diferida por tempo indeterminado. A adoção antecipada continua sendo permitida somente para IFRS.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão substancialmente relacionadas com as provisões para processos judiciais (Nota 15), prazo de realização de impostos de rendas e contribuição social diferidos (Nota 16), mútuos com partes relacionadas (Nota 7) e vida útil dos ativos imobilizados (Nota 9).

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Recursos em banco e em caixa</b>	3.665	13.126
Depósitos bancários de curto prazo (i)	80.856	37.697
<b>Total de recursos disponíveis</b>	<b>84.521</b>	<b>50.823</b>

- (i) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha, com vencimento de curto prazo de, no máximo, três meses a contar da data de aquisição;

#### 5 Contas a receber de clientes

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contas a receber de clientes nacionais	195.488	130.527
Contas a receber de clientes externos	11.653	11.737
Provisão para perdas esperadas de créditos	(934)	(1.757)
	<b>206.207</b>	<b>140.507</b>

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

<b>A vencer</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vencidas:	198.685	140.361
Até 30 dias	7.487	579
De 31 a 60 dias	30	158
De 61 a 90 dias	6	11
De 91 a 120 dias	-	5
Mais de 120 dias	933	1.149
<b>Total</b>	<b>207.141</b>	<b>142.264</b>
Provisão para perda esperada de créditos	(934)	(1.757)
<b>Total líquido</b>	<b>206.207</b>	<b>140.507</b>

As movimentações na provisão para perdas esperadas de créditos da Companhia são as seguintes:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	1.757	2.236
Constituição	-	20
Utilização da provisão	<u>(823)</u>	<u>(499)</u>
<b>Em 31 de dezembro</b>	<u><b>934</b></u>	<u><b>1.757</b></u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As contas a receber são baixadas contra a conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía penhor de duplicatas de sua emissão, no montante de R\$20.384 (R\$30.875 em 2021), na modalidade caução rotativa, em garantia de seus empréstimo e financiamentos.

## 6 Estoques

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Produtos acabados	62.206	37.746
Produtos para revenda	33	-
Matérias-primas e embalagens	51.026	30.112
Materiais de consumo, manutenção e outros	7.128	5.563
Importações em andamento	<u>3.237</u>	<u>3.422</u>
	<u><b>123.630</b></u>	<u><b>76.876</b></u>

A movimentação na provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	944	1.105
Constituição	<u>401</u>	<u>(161)</u>
<b>Em 31 de dezembro</b>	<u><b>1.345</b></u>	<u><b>944</b></u>

Os valores de matéria prima reconhecido em “Custo das vendas” totalizou R\$ 949.233 (R\$642.585 em 2021).

## 7 Transações com partes relacionadas

### a. Compras de serviços

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Aquisição de vale-transporte	718	393
Serviços transporte funcionários	8.760	7.974
Serviços de frete	2.947	4.841
	<u>12.424</u>	<u>13.208</u>

As compras de serviços com partes relacionadas referem-se a contratação de serviços de transporte junto a Transportes Cappelini Ltda. e Vila Real Transportes e Serviços Ltda.

### b. Partes relacionadas

A Companhia possuía saldos de empréstimos junto aos seus acionistas, os quais eram corrigidos monetariamente, cuja quitação foi realizada neste exercício, conforme movimentação a seguir:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Em 1º de janeiro	10.948	34.174
Juros apropriados	131	829
Compensação com lucros de exercícios anteriores	(7.571)	(16.431)
Recebimentos	(3.508)	-
Compensação com lucros do exercício	<u>-</u>	<u>(7.624)</u>
Mútuo com parte relacionada	<u>865</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro	<u>865</u>	<u>10.948</u>

As transações de compensação apresentadas acima não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa e foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa.

O saldo de R\$ 865, refere-se a mútuo com a subsidiária Selmi Alimentos Paraguay S.A..

### c. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, incluindo pró-labore, salários e encargos, foi de R\$2.170 (R\$1.980 em 2021).

## 8 Tributos a recuperar

	2022	2021
Impostos federais	421	4.326
Impostos estaduais	42.105	26.844
<b>Subtotal</b>	<b>42.526</b>	<b>31.170</b>
Impostos de renda	63.239	2.579
Contribuição social	22.707	2.381
<b>Subtotal</b>	<b>85.946</b>	<b>4.960</b>
<b>Total</b>	<b>128.472</b>	<b>36.130</b>
Circulante	<b>69.041</b>	<b>34.411</b>
Não circulante	<b>59.431</b>	<b>1.719</b>

Os montantes referentes aos impostos federais referem-se substancialmente aos créditos de IRPJ e CSLL do transido em julgado em 25 de março de 2022, decorrente do mandado de segurança sobre a exclusão do ICMS presumido da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O reconhecimento dos créditos ocorreu após o transitado em julgado em 2022 e a homologação pela Receita federal ocorreu em 9 de fevereiro de 2023 no montante de R\$ 85.699 com base na referida ação judicial. O registro desses créditos extemporâneos de IRCS e CSLL foram alocados no balanço patrimonial na linha de “Tributos a recuperar”, com a contrapartida no resultado da Companhia, sendo o valor nominal do processo de R\$ 48.809 registrados em “Outras receitas líquidas”, e R\$ 36.890 registrados em “Receita financeira”, correspondente à correção monetária sobre os créditos recuperados desde 2009

## 9 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Total em operação	Obras em andamento	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2021</b>									
Saldo inicial	18.722	86.877	120.299	5.350	1.172	1.415	233.835	45.103	278.938
Aquisição	-	2.426	6.129	1.610	165	698	11.028	95.517	106.545
Alienação	-	(78)	(79)	22	-	-	(135)	(2.639)	(2.773)
Depreciação	-	(2.847)	(13.153)	(1.426)	(158)	(490)	(18.074)	-	(18.074)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>18.722</b>	<b>86.378</b>	<b>113.196</b>	<b>5.556</b>	<b>1.179</b>	<b>1.623</b>	<b>226.654</b>	<b>137.982</b>	<b>364.636</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>									
Custo total	18.722	120.966	267.383	20.102	3.909	6.839	437.921	137.982	575.903
Depreciação acumulada	-	(34.588)	(154.187)	(14.546)	(2.730)	(5.216)	(211.267)	-	(211.267)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>18.722</b>	<b>86.378</b>	<b>113.196</b>	<b>5.556</b>	<b>1.179</b>	<b>1.623</b>	<b>226.654</b>	<b>137.982</b>	<b>364.636</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2022</b>									
	<b>18.722</b>	<b>86.378</b>	<b>113.196</b>	<b>5.556</b>	<b>1.179</b>	<b>1.623</b>	<b>226.654</b>	<b>137.982</b>	<b>364.636</b>
Aquisição	-	138	1206	1.910	312	884	4.450	107.306	111.756
Alienação	-	-	(557)	(25)	-	-	(582)	-	(582)
Transferências	-	1.093	17.288	-	-	-	18.381	(18.381)	-
Depreciação	-	(2.910)	(13.785)	(1.814)	(179)	(576)	(19.264)	-	(19.264)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>18.722</b>	<b>84.699</b>	<b>117.348</b>	<b>5.627</b>	<b>1.312</b>	<b>1.931</b>	<b>229.639</b>	<b>226.907</b>	<b>456.546</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>									
Custo total	18.722	122.197	285.320	21.987	4.221	7.723	460.170	226.907	687.077
Depreciação acumulada	-	(37.498)	(167.972)	(16.360)	(2.909)	(5.792)	(230.531)	-	(230.531)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>18.722</b>	<b>84.699</b>	<b>117.348</b>	<b>5.627</b>	<b>1.312</b>	<b>1.931</b>	<b>229.639</b>	<b>226.907</b>	<b>456.546</b>

O saldo da conta "Obras em andamento" está representado principalmente pela Construção do Moinho em Rolândia, Ampliação do Transelevador em Sumaré. Do montante total de R\$ 19.264 (R\$ 18.074), o montante de R\$15.313 (R\$14.652 em 2021) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas" e R\$3.951 (R\$3.413 em 2021) em "Despesas com vendas, gerais e administrativas".

## 10 Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores nacionais	191.859	118.879
Fornecedores estrangeiros	11.591	7.415
	<b>203.450</b>	<b>126.294</b>

A Companhia possui transações com fornecedores nacionais e estrangeiros, provenientes da compra de matérias-primas, material de embalagem, e outros materiais.

## 11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos		2022	2021
	Taxa	Indexador		
Certificado de recebíveis do Agronegócio - (CRA)	2,25% a.a	CDI	-	51.392
Certificado de recebíveis do Agronegócio - (CRA)	6,31% a.a	IPCA	233.315	-
Nota de Crédito Exportação - NCE	2,25% A 3,5% a.a	CDI	30.748	30.607
Financiamento de máq. e equipamentos – FINAME e FINEM	2,5% a 7,0% a.a. 2,70% A 3,00 %	Pré	3.159	7.220
Capital de Giro	2,80% a.a.	CDI	92.292	158.997
<b>Total</b>			<b>359.514</b>	<b>248.216</b>
Circulante			<b>50.719</b>	<b>123.739</b>
Não circulante			<b>308.795</b>	<b>124.477</b>

A Companhia possui obrigação contratual com a manutenção de indicadores financeiros devido ao encerramento do exercício societário, além de *covenants* não financeiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia está adimplente com essas obrigações, portanto sem a necessidade de ajustes nas demonstrações financeiras.

Os montantes dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2022	-
2023	12.903
2024	33.800
Após 2024	312.811
	<b>359.514</b>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos pelos próprios bens financiados, por contas a receber de clientes e por avais dos acionistas da Companhia.

### **Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)**

Durante o exercício a Companhia realizou a emissão de um CRA, Oferta Pública de Distribuição dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 18ª (Décima Oitava) Emissão da True Securitizadora S.A., lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos Pela Companhia, no valor de R\$218.414.000,00 com prazo de 06 anos para pagamento e taxa de IPC-A + 6,3104%.. A Companhia também obteve atribuição de Rating A+(bra) da Fitch Ratings, com perspectiva estável, sendo esta a classificação para a emissão e segue até hoje.

### **Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Saldo inicial</b>	248.216	248.850
Captações	289.224	75.227
Provisão de encargos	46.490	16.009
Amortização do principal	(190.433)	(77.957)
Pagamento de juros	(33.983)	(13.913)
	<u>359.514</u>	<u>248.216</u>
<b>Saldo final</b>	<u><b>359.514</b></u>	<u><b>248.216</b></u>

## **12 Salários e encargos sociais a pagar**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
INSS	5.904	4.484
FGTS	1.356	1.286
Férias a pagar	9.563	8.353
Bônus e participação nos lucros	4.530	2.441
Salários	6.469	4.006
	<u>27.822</u>	<u>20.570</u>

## **13 Tributos a recolher**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos federais	1.699	2.332
Impostos federais-Imposto de renda e contribuição social	4.047	1.635
Impostos estaduais	3.197	2.040
Parcelamento de impostos	996	803
Outros	80	102
	<u>10.019</u>	<u>6.912</u>
<b>Circulante</b>	<u><b>9.615</b></u>	<u><b>6.529</b></u>
<b>Não circulante</b>	<u><b>404</b></u>	<u><b>383</b></u>

## 14 Dividendos a pagar

A movimentação dos saldos de dividendos a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é demonstrada abaixo:

	2022	2021
<b>Em 1º de janeiro</b>	6.945	3.674
Dividendos compensados e pagos	(22.858)	(3.081)
Dividendos apropriados	27.090	6.352
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>11.177</b>	<b>6.945</b>

## 15 Provisões para processos judiciais

A provisão para processos judiciais é constituída com base na opinião dos nossos consultores jurídicos internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas que possam advir do desfecho desfavorável de questões tributárias, trabalhistas e cíveis em andamento, as quais, quando aplicável, estão amparadas por depósitos judiciais. Os depósitos judiciais e a correspondente provisão para processos judiciais possuem a seguinte composição:

	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis e outras	Total
Em 31 de dezembro de 2020	-	9.587	1.324	10.911
Adição	-	524	753	1.277
Reversão	-	(2.749)	(349)	(3.098)
Em 31 de dezembro de 2021	-	7.362	1.728	9.090
Adição	-	170	-	170
Reversão	-	(804)	613	(191)
Em 31 de dezembro de 2022	-	6.728	2.341	9.069

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração consoante legislação vigente e amparadas pela opinião de seus consultores jurídicos e correspondem principalmente a:

**a. Trabalhistas e previdenciárias**

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas.

**b. Cíveis e outras**

Correspondem substancialmente a reclamações de terceiros por perdas e danos.

**c. Contingências possíveis não provisionadas no balanço**

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2022	2021
Tributárias (i)	16.218	22.114
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	12.982	12.428
Cíveis e outras (iii)	2.331	3.152

- (i) Tributárias: referem-se principalmente a: autos de infração lavrados pela Fazenda do Distrito Federal por meio do qual está sendo imputado à empresa o pagamento de ICMS pelo regime de apuração.
- (ii) (Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas.
- (iii) Cíveis e outras - correspondem, substancialmente, a reclamações de terceiros por perdas e danos.

#### **d. Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionados. O saldo dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2022 é de R\$663 (R\$849 em 2021) e está classificado na rubrica “Depósitos judiciais”, no ativo não circulante. Considerando que a Companhia não possui a disponibilidade econômica e jurídica dos depósitos judiciais, esses valores são mantidos pelos seus respectivos valores históricos até o desfecho final do respectivo processo.

	2022	2021
1º. de Janeiro	849	1.195
Adições	89	54
Baixa	(275)	(401)
<b>Total</b>	<b>663</b>	<b>849</b>

## **16 Imposto de renda e contribuição social**

### **a. Impostos de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	(13.382)	(13.786)
Diferenças de taxas de depreciação (vida útil)	(15.665)	(15.638)
Provisão para processos judiciais	3.083	3.091
Provisão para perdas esperadas de créditos	318	597
Provisão para perdas nos estoques	457	321
Provisão para honorários advocatícios	1.603	-
Outras diferenças temporárias	4.345	4.559
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, líquidos</b>	<b><u>(19.341)</u></b>	<b><u>(20.856)</u></b>

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Em 1º de janeiro	<u>(20.856)</u>	<u>(18.835)</u>
Movimentação	<u>(1.514)</u>	<u>(2.021)</u>
Em 31 de dezembro	<b><u>(19.341)</u></b>	<b><u>(20.856)</u></b>

O passivo de imposto de renda diferido reconhecido em 2022 no montante de R\$13.382 (R\$13.783 em 2021), refere-se ao efeito tributário do custo atribuído ainda não realizado pela Companhia (*deemed cost*) no montante de R\$39.359 (R\$40.546 em 2021). Ainda, os montantes de R\$15.665 (R\$15.638 em 2021), refere-se às diferenças entre as taxas de depreciação utilizadas para fins fiscais e àquelas calculadas de acordo com as vidas úteis dos bens, utilizadas para fins contábeis.

Abaixo é apresentado a conciliação entre o lucro contábil e a despesas de imposto de renda e contribuição social:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	189.471	97.811
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes - 34%	(59.228)	(30.007)
Juros sobre o capital próprio	5.192	3.249
Incentivo fiscal (Lei do bem e subvenção investimento)	12.973	11.461
Diferenças permanentes (processo não tributável do IRPJ e CSLL)	28.448	-
Diferenças permanentes (outras)	<u>(3.192)</u>	<u>(695)</u>
<b>Despesa</b>	<b><u>15.807</u></b>	<b><u>15.992</u></b>
<b>Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido</b>	<b><u>(15.807)</u></b>	<b><u>(15.992)</u></b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b><u>8,34%</u></b>	<b><u>16,35%</u></b>

## 17 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social está dividido em 1.177.016 ações ordinárias nominativas, totalmente subscrito e integralizado, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	Ações
Paradela Participações S.A.	359.964
Selpar Participações S.A.	359.963
Ricardo de Oliveira Selmi	86.391
Picciorana Participações Ltda.	176.550
Ziguratte Participações Ltda.	194.148
	<b>1.177.016</b>

### b. Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura aos acionistas o direito a dividendo mínimo de 5% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

Em 2022 foram pagos aos acionistas, a título de dividendos ao ano de 2021, o montante de R\$ 13.286 (R\$ 8.606 em 2021).

A Administração da Companhia aprovou a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$15.272 (R\$9.555 em 2021).

	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	173.664	81.819
Realização do custo atribuído, líquido do efeito tributário	784	802
Constituição de reserva legal	-	-
	<b>174.448</b>	<b>82.621</b>
<b>Dividendos</b>		
Do exercício	(24.728)	(25.445)
Juros sobre o capital próprio	(15.272)	(9.555)
	<b>40.000</b>	<b>35.000</b>
<b>Porcentagem dos dividendos sobre o lucro líquido do exercício</b>	<b>22,53%</b>	<b>42,36%</b>

### c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

### d. Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva de lucros remanescentes é de R\$ 96.295.

### e. Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais refere-se aos benefícios advindos pela subvenção para

investimento, conforme Lei Complementar 160/17.

## 18 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2022	2021
Receita bruta de venda e revenda de Massas	1.144.243	819.592
Receita bruta de venda e revenda de Biscoito	475.518	330.478
Receita bruta de venda e revenda de Empacotamento	118.089	107.661
Receita bruta de venda e revenda de Instantâneo	149.587	109.195
Receita bruta de venda e revenda de Bolos	27.405	17.813
Receita bruta de venda e revenda de Outros	1.421	1.505
<b>Total receita Bruta</b>	<b>1.916.263</b>	<b>1.386.244</b>
Impostos sobre vendas	(164.099)	(110.688)
Devolução de vendas	(31.023)	(23.653)
Desconto sobre vendas	(21.908)	(16.383)
	<u>1.699.233</u>	<u>1.235.520</u>
Receita líquida		

## 19 Despesas por natureza

	2022	2021
Matéria-prima aplicada	949.233	642.585
Custo de revenda	55.400	46.622
Gastos gerais de fabricação	105.440	101.826
Salários e ordenados	134.053	112.823
Depreciação	19.264	17.586
Serviços profissionais por terceiros	87.740	70.593
Despesas com fretes	99.608	70.054
Despesas com funcionários (PAT, reclamações trabalhistas)	11.919	6.046
Despesas com veículos	10.106	6.538
Despesas com viagens	6.810	5.345
Despesas com aluguel	8.327	4.657
Serviços de telecomunicação	756	684
Despesas tributárias	15.986	14.526
Receita tributária	(54.840)	(9.006)
Tabloides	30.217	22.489
Outros	14.777	12.097
	<u>1.499.417</u>	<u>1.125.465</u>
	2022	2021
Custo das vendas	1.188.398	860.940
Despesas com venda	310.585	233.260
Despesas gerais e administrativas	55.274	40.271
Outras receitas líquidas	(54.840)	(9.005)
	<u>1.499.417</u>	<u>1.125.465</u>

## 20 Resultado financeiro

<b>Despesas financeiras</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(468)	(90)
Taxas e comissões bancárias	(11.388)	(1.003)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(46.490)	(16.008)
Outros	(4.252)	(911)
Instrumentos Financeiros derivativos	<u>(4.130)</u>	<u>-</u>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b><u>(66.728)</u></b>	<b><u>(18.012)</u></b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos e aplicações financeiras	13.652	2.568
Juros sobre mútuo com empresas relacionadas	151	953
Descontos obtidos	304	362
Juros por atualização monetária	37.507	673
Instrumentos Financeiros derivativos	<u>2.242</u>	<u>-</u>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>53.856</b>	<b>4.556</b>
<b>Variação cambial</b>		
Variações cambiais ativas	6.736	4.546
Variações cambiais passivas	<u>(4.209)</u>	<u>(3.334)</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b><u>2.527</u></b>	<b><u>1.212</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>(10.345)</u></b>	<b><u>(12.245)</u></b>

O saldo de juros por atualização monetária de R\$ 37.507, inclui e refere-se majoritariamente a atualização dos créditos tributários reconhecidos e divulgados na nota explicativa nº8.

## 21 Gestão de risco financeiro

### Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo) e risco de crédito. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros (*hedge*), quando necessário.

#### a. Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

A Companhia possui parte de suas operações vinculadas a moeda estrangeira e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando existe diferenças entre as combinações das contas dos ativos e passivos nas operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros (*hedge*).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos e euro nos montantes descritos a seguir:

(valores expressos em milhares de reais)

<b>Ativo circulante</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contas a receber de clientes	11.653	11.736
	<b>11.653</b>	<b>11.736</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedores	11.591	7.415
	<b>11.591</b>	<b>7.415</b>

(ii) *Risco com taxas de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia possui política de hedge que monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas no caso da necessidade de contratação para novas operações.

**Análise da sensibilidade**

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do exercício seguinte.
- **Cenário II:** estimativa considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.
- **Cenário III:** estimativa considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

31 de dezembro de 2022							
	Risco	Taxa em 31/12/2022	Taxa cenário provável (a)	Exposição	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Aplicações financeiras	Queda da CDI	12,47%	13,58%	80.856	10.980	8.325	5.490
Empréstimos e financiamentos	Alta da CDI	12,47%	13,58%	(122.350)	(16.615)	(20.769)	(24.923)
<b>Efeito</b>				<b>(41.494)</b>	<b>(5.635)</b>	<b>(12.534)</b>	<b>(19.433)</b>

31 de dezembro de 2021							
	Risco	Taxa em 31/12/2022	Taxa cenário provável (a)	Exposição	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Aplicações financeiras	Queda da CDI	9,15%	12,16%	33.864	4.118	3.088	2.059
Empréstimos e financiamentos	Alta da CDI	9,15%	12,16%	(189.448)	(23.037)	(28.796)	(34.555)
<b>Efeito</b>				<b>(155.584)</b>	<b>(18.919)</b>	<b>(26.708)</b>	<b>(32.496)</b>

- (a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado ([http://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/mercado-de-derivativos/?symbol=DII](http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/mercado-de-derivativos/?symbol=DII)).

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de câmbio:

31 de dezembro de 2022								
Risco		Taxa em 31/12/2022	Taxa cenário provável (a)	Exposição (USD)	Exposição (BRL)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Contas a receber de clientes no exterior	Queda do dólar	5,21	5,3	2.234	11.653	11.793	8.845	5.897
Fornecedores no exterior	Alta do dólar	5,2	5,3	(2.199)	(11.471)	(11.609)	(14.511)	(17.414)
<b>Efeito</b>				<b>35</b>	<b>182</b>	<b>184</b>	<b>(5.666)</b>	<b>(11.517)</b>

31 de dezembro de 2021								
Risco		Taxa em 31/12/2021	Taxa cenário provável (a)	Exposição (USD)	Exposição (BRL)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Contas a receber de clientes no exterior	Queda do dólar	5,6	5,3	2.103	11.273	10.669	8.002	5.334
Fornecedores no exterior	Alta do dólar	5,6	5,3	(1.329)	(7.442)	(7.044)	(8.805)	(10.566)
<b>Efeito</b>				<b>774</b>	<b>3.831</b>	<b>3.625</b>	<b>(803)</b>	<b>(5.232)</b>

Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado (<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>).

**b. Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

**c. Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diretamente pela área financeira, através da manutenção do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Nota</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>
Empréstimos e financiamentos	11	123.739	124.477
Fornecedores	10	126.294	-
Tributos a recolher	13	6.529	383
Salários e encargos sociais	12	20.570	-
Outros passivos		19.157	44
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	50.719	308.795
Fornecedores	10	203.450	-
Tributos a recolher	13	9.615	404
Salários e encargos sociais	12	27.822	-
Outros passivos		31.162	3.142

## **22 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	Nota	2022	2021
<b>Total dos empréstimos</b>	11	359.514	248.216
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4	<u>(84.521)</u>	<u>(50.823)</u>
<b>Dívida líquida</b>		<b>274.993</b>	<b>197.393</b>
Total do patrimônio líquido		371.871	252.118
Total do capital		<u>646.864</u>	<u>449.511</u>
Índice de alavancagem financeira - % (*)		<u><b>42,51</b></u>	<u><b>43,91</b></u>

(\*) O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre cálculos de índices financeiros determinados pela Administração.

## 23 Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Ativos Financeiros</b>		
	<b>Mensurados ao custo</b>		
	<b>amortizado</b>		
	Nota	2022	2021
Contas a receber de clientes	5	206.207	140.507
Mútuo a receber com partes relacionadas	7b	865	10.948
Depósitos judiciais	15b	663	849
Outros créditos		<u>3.029</u>	<u>3.919</u>
		<u><b>210.764</b></u>	<u><b>156.223</b></u>
		<b>Mensurados ao valor justo por</b>	
		<b>meio do resultado</b>	
		2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	84.521	50.823
		<u><b>84.521</b></u>	<u><b>50.823</b></u>
<b>Passivos financeiros</b>		<b>Mensurados ao custo</b>	
		<b>amortizado</b>	
	Nota	2022	2021
Fornecedores	10	203.450	126.294
Empréstimos e financiamentos	11	359.514	248.216
Outros passivos		<u>34.304</u>	<u>19.201</u>
		<u><b>597.268</b></u>	<u><b>393.711</b></u>

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e a orientação de consultores de seguros.

## **24 Seguros**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<b>Ramo</b>	<b>Importância segurada</b>
Incêndio de bens do ativo imobilizado	140.000
Danos elétricos	800
Equipamentos eletrônicos - sem roubo	300
Equipamentos estacionários - sem roubo	8.000
Equipamentos móveis com roubo	300
Roubo ou furto	50
Equipamentos portáteis território mundial	10
Movimentação Interna	500
Lucros cessantes	45.750
Responsabilidade civil danos morais	200
Responsabilidade civil do empregador	1.000
Responsabilidade civil estabelecimentos comerciais e ou industriais	3.000
Vazamento de Tanques e Tubulações	200
Casos fortuitos (vendaval, furacão, ciclone, tornado etc.)	50.000

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

## **25 Eventos subsequentes**

Em 29 de novembro de 2021, foi constituída a Selmi Alimentos Paraguay S.A., localizada na cidade de Luque, Paraguai. Trata-se de Companhia subsidiária da Pastificio Selmi S.A., a qual detém 99% das ações ordinárias. A subsidiária, após longo processo para obtenção de registros e outras atividades administrativas e societárias, iniciou suas atividades em janeiro de 2023, cuja atividades são de comercialização de produtos da marca Selmi.